

CARTA ABERTA À POPULAÇÃO

VOCÊ SABE PORQUE SOFRE PARA CONSEGUIR ATENDIMENTO NO SUS?

Entenda como funciona o atendimento na saúde e quais as diferenças entre a saúde feita por trabalhadores públicos e de uma gestão feita por empresas privadas, as chamadas Organizações Sociais de Saúde ou terceirizadas.

O que é uma unidade de porta aberta?

São serviços de saúde que não exigem agendamento prévio ou encaminhamento, como acontecem nos pronto-socorros dos hospitais que continuam sendo administrados pelo governo.

Porque têm hospitais que não atendem quem chega no pronto-socorro?

Quando o governo entrega a gestão para empresas privadas, há contratos que limitam o número de atendimento ou que, para lucrar mais, as empresas contratam um menor número de profissionais. Isso resulta em pacientes que têm o

acesso negado já na porta, sendo encaminhado para outros equipamentos como UPAs ou AMAs, ou aqueles que são obrigados a esperar por horas e horas para receber atendimento.

Por que defender um SUS 100% público?

Porque não há limite de número de atendimentos, os pacientes não têm o acesso ao serviço negado e porque os(as) trabalhadores(as) públicos estabelecem uma relação confiança com seus pacientes. **Veja abaixo o que acontece aqui no Conjunto Hospitalar de Sorocaba, por exemplo!**

O que falta para SUS melhorar?

Investimento por parte do governo do estado de São Paulo, que coloca mais da metade do orçamento da saúde no setor privado e não contrata mais profissionais concursados e deixa de fazer a manutenção adequada dos serviços de saúde.

SOROCABA

População sofre com desacaso no Conjunto Hospitalar de Sorocaba



Vítima do descaso, o Conjunto Hospitalar de Sorocaba pede socorro para atender à população.

Pacientes, trabalhadoras e trabalhadores convivem com elevadores quebrados e leitos desativados, que levam ao aumento da fila de espera. A Central de Regulação de Oferta de Serviços de Saúde (Cross) deixa as pessoas durante anos à espera de cirurgia.

Temos ar condicionado novo parado, por falta de técnico especializado para colocar em funcionamento e faltam até materiais para cirurgia e uma simples sutura. Por falta de pessoal, convivemos com vazamentos na cozinha e falta de higiene nos espaços comuns. Houve vários pedidos de manutenção, mas nunca fomos atendidos, o que nos obriga a conviver com torneiras e pisos quebrados.

O assédio moral e a falta de preparação da chefia fazem com que a situação piore ainda mais. Não bastasse a falta de concurso, muitos profissionais abandonam o serviço ou pedem demissão por não aguentar a sobrecarga física e mental.

Um cenário muito difícil que se espalha também pelos postos de saúde e pelo pronto atendimento, onde há falta de médicos e remédios, deixando você paciente esperando por horas para ser atendido.

Por parte de nós, trabalhadoras e trabalhadores, não falta esforço, o que falta mesmo é o governo de São Paulo oferecer condições dignas para os pacientes e profissionais.



/sindsaudesp



/sindsaudesp



/sindsaudesp



(11)3083.6100